

ENTRE A RETÓRICA DA UNIÃO E A CONTINUIDADE DO PROJETO COLONIAL MODERNO NO ESPORTE: A INAUGURAÇÃO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS SOB LENTES DECOLONIAIS

Augusto Fernandes Condé¹; Doiara Silva dos Santos²

Dimensões Institucionais: ODS16

Categoria: Pesquisa



Introdução

A modernidade abrange transformações que permeiam a sociedade em aspectos culturais, políticos, ideológicos, econômicos, científicos. O esporte e eventos como os Jogos Olímpicos e Pan Americanos (Pan), enquanto fenômenos sociais concebidos e materializados na modernidade, estão inerentes a estas transformações e desdobram-se em acontecimentos que extrapolam a competição esportiva em si.

Para além do repertório teórico e metodológico que interpreta o esporte, é emergente entre intelectuais da América Latina uma perspectiva que reflete acerca de uma "lado mais escuro" (Mignolo, 2011, p.2). Este termo alude à dominação europeia/estadunidense sobre o sistema-mundo, constituído por processos evidenciados na modernidade (sobretudo por via da colonialidade) e que repercutem no campo social contemporâneo (Quijano, 1992). Há movimentos de emancipação a essa matriz de pensamento e poder, impulsionados por leituras decoloniais da realidade.

Objetivos

- Examinar construções histórico-epistêmicas de tentativas à inauguração do Pan em 1951, por via decolonial.

Material e Métodos ou Metodologia

- Mapeou-se a produção científica histórica e sociocultural sobre o Pan. Foram encontrados 39 artigos, nos quais 7 investigam a busca pela elaboração do Pan;
- Análise do material selecionado a partir da perspectiva colonial/decolonial.

Scielo; SCOPUS; Redalyc; WorldCat; Latindex; Taylor & Francis Online; Periódicos CAPES; ERIC.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- Registros apontam que as discussões para a concepção e organização do evento começaram na década de 1910.
- A ideia fundante do evento > Pan Americanismo como proposta do governo Roosevelt, dos EUA, com interesses próprios frente aos blocos de poder mundiais no contexto de guerras.

1910

1940

1951

- Década de 40 - Brundage sugeriu uma competição inaugural realizada entre um time formado por sujeitos da América do Sul e Central, e um time dos EUA.
- Documentos subordinados aos protocolos do Comitê Olímpico Internacional.
- "Pan American Olympics" sugeridas por Marshall visavam tanto aumentar as movimentações financeiras em diferentes nações das Américas quanto permitir que os EUA cumprissem seus deveres de boa vizinhança com o restante do Hemisfério Ocidental e levassem o denominado "evangelho do desporto para o resto das Américas".



Conclusões

- Naturalização e concepção identitária historicamente construída que posiciona os EUA em uma lógica de superioridade e subalternização da AL, bem como interesses político-econômicos demarcadas por representantes dos EUA.
- Diante do exposto, se faz necessário a ampliação de análises e de fontes no bojo das epistemologias de resistência, tornando tangente as perspectivas decoloniais no contexto das Américas.

Bibliografia

MIGNOLO, W. *The darker side of western modernity: Global futures, decolonial options*. Duke University Press, 2011.

QUIJANO, A. Colonialidad y modernidad/racionalidad. *Perú indígena*, v. 13, n. 29, p. 11-20, 1992.

Apoio Financeiro



- Mestrando em Educação, Universidade Federal de Viçosa, augusto.conde@ufv.br.
- Professora Adjunta do Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Viçosa, santosdoiara@ufv.br.